

Harmonia 3 – 2017 - cromatismo

Situações de cromatismo na música tonal – como identificar/dominantes secundárias, breves tonicizações, uso de acrescentadas (vertical) e alterações nos acordes, relações mediânticas etc. Metáfora dos sistemas solares/satélites – gravitação/Antenor Correa. Contraponto é uma das energias fundamentais.

1- Romantismo (Beethoven, Schumann, Chopin, Schubert, Mahler, R. Strauss, Wagner, Schoenberg) – motivações extramusicais (poesia, texto, literatura, detalhamento das nuances de sentimento), obras extensas, expansão dos caminhos harmônicos (regiões distantes, modulações etc. – Schoenberg/monotonalidade).

Exemplos:

R. Strauss: <https://www.youtube.com/watch?v=7jwml0jevv0>

Schoenberg: <https://www.youtube.com/watch?v=vqODySSxYpc>

Schumann: <https://www.youtube.com/watch?v=L-Nkm8cBLgE>

Mahler: <https://www.youtube.com/watch?v=ah3mcaRpc9Q>

2- Na música popular brasileira (Chico Buarque, Edu Lobo, Guinga), aplicado em canções curtas. Trata-se geralmente de enriquecimento cromático harmônico- contrapontístico de uma harmonia composta por acordes estruturais diatônicos (Schenker funciona bem na análise). Há muitos acordes contrapontísticos/timbrísticos (às vezes com efeito de pêndulo, às vezes alongando uma sonoridade estrutural, às vezes alongando um percurso). Raramente há modulações para regiões distantes. O efeito timbrístico (de colorido) decorre de uma espécie de verticalização da escuta, sem no entanto desconstruir/transformar a lógica tonal de tensão e relaxamento e polarização (que irá ocorrer em outros contextos, como por exemplo em Schoenberg, mais adiante).

Exemplos:

Chico:

https://www.youtube.com/results?search_query=chico+buarque+a+ostra+e+o+vento

<https://www.cifraclub.com.br/chico-buarque/a-ostra-o-vento/>

Guinga: <https://www.cifraclub.com.br/guinga/catavento-girassol/>